
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Feminino | Samara Vieira e Benfica renovam ligação até 2026, ZeroZero.pt Online, 18/08/2025 1

2. Andebol - AC Fafe com plantel praticamente fechado, Notícias de Fafe, 14/08/2025 2

3. Campeã, árbitra e aluna de mérito: Maria Ferreira soma vitórias dentro e fora de campo, Jornal da Mealhada, 13/08/2025 3

Feminino | Samara Vieira e Benfica renovam ligação até 2026

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/08/2025

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8137779f

Mais uma boa notícia para Luís Monteiro, que viu Samara Vieira renovar contrato por uma temporada, ou seja, até 2026. A internacional brasileira, atualmente com 33 anos, irá partir para a segunda época no Pavilhão Nº2 da Luz, após ter sido responsável por apontar 26 remates certeiros em 20 jogos realizados.

No último ano, conquistámos dois troféus que permitiram alcançar um resultado positivo [I Divisão Feminina e Taça de Portugal Feminina]. Queremos chegar ainda mais longe, esse foi o principal motivo de continuar no clube: conquistar outros títulos , começou por referir, em declarações reproduzidas pela BTV.

Mensagem para os sócios encarnados? Primeiro, gostaria que pudessem vir ao pavilhão apoiar o andebol feminino. Além disso, deixar uma palavra de agradecimento a todos os adeptos do Benfica, pois acho que a massa adepta assume um peso de 60 por cento dos resultados da equipa , acrescentou a experiente lateral que já defendeu as cores de distintos emblemas na Europa.

Depois de ter saído do Brasil em 2007/2008, vestiu as camisolas do Club León (Espanha), ASD HC Sassari (Itália), Blomberg-Lippe (Alemanha), Uskudar SK, Kastamonu GSK e Konyaalti BSK (Turquia), Râmnicu Vâlcea e Dunarea Braila (Roménia), RK Krim (Eslovénia), Vasco e APAHAND, mas no seu país.

Ver essa foto no Instagram

Uma publicação compartilhada por SLBenfica Modalidades (@modalidadesslb)

Redação

CISION

NOTÍCIAS de fafe
SEMANÁRIO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 81,57cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 14

ID: 118712945 14-08-2025



Andebol

AC Fafe com plantel praticamente fechado

Diogo Gonçalves
desporto@noticiasdefafe.com

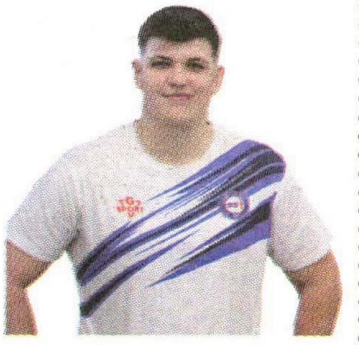
O Andebol Clube de Fafe apresentou esta semana mais uma serie de renovações no plantel da equipa sénior para a próxima época.

O experiente pivô Gil Pereira renovou e vai representar o clube por mais uma temporada. Junta-se também o outro pivô, Duarte Sousa, que vai cumprir a segunda época na equipa. O ACF anunciou também a renovação do lateral-direito Nuno Marques.

O Notícias de Fafe sabe que o plantel está praticamente fechado, no total já foram apresentados 14 atletas. A equipa sénior arranca os trabalhos de pré-época esta quinta-feira com os habituais exames médicos e físicos.

O Andebol Clube de Fafe também anunciou esta semana as datas do III Torneio Luís Oliveira. Realiza-se nos dias 29 e 30 de agosto, no pavilhão Municipal de Fafe, o torneio que serve de preparação para o início do campeonato.







CISION

jornal da mealhada

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 642,32cm²
Âmbito: Regional
Period.: Quinzenal
Pág: 23

ID: 118716479 13-08-2025



Campeã, árbitra e aluna de mérito:

Maria Ferreira soma vitórias dentro e fora de campo

Atleta da AEESAC e aluna de mérito na Escola Secundária da Mealhada, soma títulos regionais e nacionais, experiência na Seleção da Região Centro sub-18 e já é árbitra certificada pela Federação Portuguesa de Rugby.

Aos 16 anos, Maria Ferreira, residente na Pampilhosa está a escrever um percurso notável no rugby português. Atleta da AEESAC – Agrária de Coimbra, já conquistou prémios regionais e nacionais.

Na época 2024/2025, a equipa sénior feminina da AEESAC, sagrou-se campeã da 1.ª Divisão Nacional onde só registou vitórias.

Convocada para todos os estágios da Seleção da Região Centro (sub-18), Maria Ferreira marcou também presença no primeiro estágio nacional sub-18 feminino, primeiro a ser realizado neste género e escalão, organizado pela Federação Portuguesa de Rugby, nas Caldas da Rainha.

A jovem atleta participou ainda na Final da Taça Inter-Regiões Nacional sub-18, disputada no Estádio Sérgio Conceição, em Coimbra, onde ajudou a conquistar mais um título para a sua equipa.

Mas o seu contributo para o rugby não se limita ao papel de jogadora. A desportista já obteve o Nível 1 de árbitro de rugby pela Federação Portuguesa, sendo a única árbitra feminina presente no Torneio Juvenil Internacional JP.

Na época 2023/2024, conciliou jogos pelo escalão sénior e pela equipa sub-14 da AEESAC, mostrando capacidade de adaptação e compromisso com o clube. Fora de campo, mantém um percurso académico exemplar, sendo reconhecida como aluna de mérito.

Alguns treinos das seleções regionais foram realizados na Mealhada, fruto de um protocolo entre o Rugby do Centro e a Câmara Municipal da Mealhada.

Para aprofundar o percurso de Maria Ferreira e compreender de que forma o rugby se tornou parte central da sua vida, o Jornal da Mealhada falou com a atleta sobre o início da sua ligação à modalidade, o caminho que tem percorrido e as metas que ambiciona alcançar.



Maria Ferreira



Com que idade começou o gosto pelo Rugby?
Aos 5 anos já observava a prática do rugby da varanda de minha casa, na Lousã, mas foi aos 12 anos que pela primeira vez tive contacto com a modalidade, após 6 anos de prática de andebol federado na Casa do Povo da Vacariça.

Porque este desporto? O que te atraiu nele?
Inicialmente, foi porque a minha mãe me levou a experimentar, pois tinha interesse em praticar uma nova modalidade desportiva. Logo no primeiro treino, integrei a equipa masculina sub-14 do Rugby AEESAC, que me recebeu e integrou muito bem, sendo mais um elemento para a equipa, e não a menina e os meninos. O ambiente, a dinâmica de treino, a adrenalina da modalidade e o contato desafiante perante o adversário, para além da forma acolhedora como todos me receberam, desde a direção, equipa técnica e colegas de equipa.

Porque é que a tua mãe te incentivou neste deporto?
A minha mãe foi aluna da ESAC e pensou que o rugby seria uma boa opção para mim.

Como concilia os treinos com a escola?
Nem sempre é fácil conciliar os treinos com a escola, tendo em conta que estudo na Mealhada e os treinos são em Coimbra ao final do dia. O foco, a disciplina e o querer, revelam que há tempo para tudo, a partir do momento que estabelecemos prioridades.

Como é uma semana típica de treinos?
Conciliar os horários da escola com três treinos semanais, às segundas, quartas e sextas-feiras, mais os jogos a nível nacional aos fins de semana. Existem semanas com estágios do Comité Regional do Rugby do Centro e a arbitragem.

Qual foi o maior desafio que já enfrentaste no rugby?
A 1ª Final, até ao momento, da Taça de Portugal sub-18 Feminina (fisicamente, psicologicamente e sob pressão), onde vencemos (após empate no fim do jogo), nas penalidades contra a Região de Lisboa, favorita à vitória. Neste jogo, contribui (mesmo sendo umas das mais novas), com um ensaio para empate a meio do jogo.

Quais são os teus objetivos no rugby longo prazo?
Ser uma das futuras Lobas de Portugal.

Acreditas que o rugby está a tornar-se mais inclusivo para as raparigas?
Sim, mas ainda existe um grande caminho a percorrer na mudança de mentalidades.

Para além do desporto o que gostas mais de fazer?
Aprendo e toco guitarra, numa escola de música, gosto de artes manuais e visuais, pois frequento curso de Artes Visuais, na Escola Secundária da Mealhada, e andar de mota com os meus pais.

Tens algum/a jogador/a que admires?
O jogador Nicolas Martins, nº 7 da Seleção Nacional, atualmente a jogar no Montpellier Hérault Rugby, em França.

